

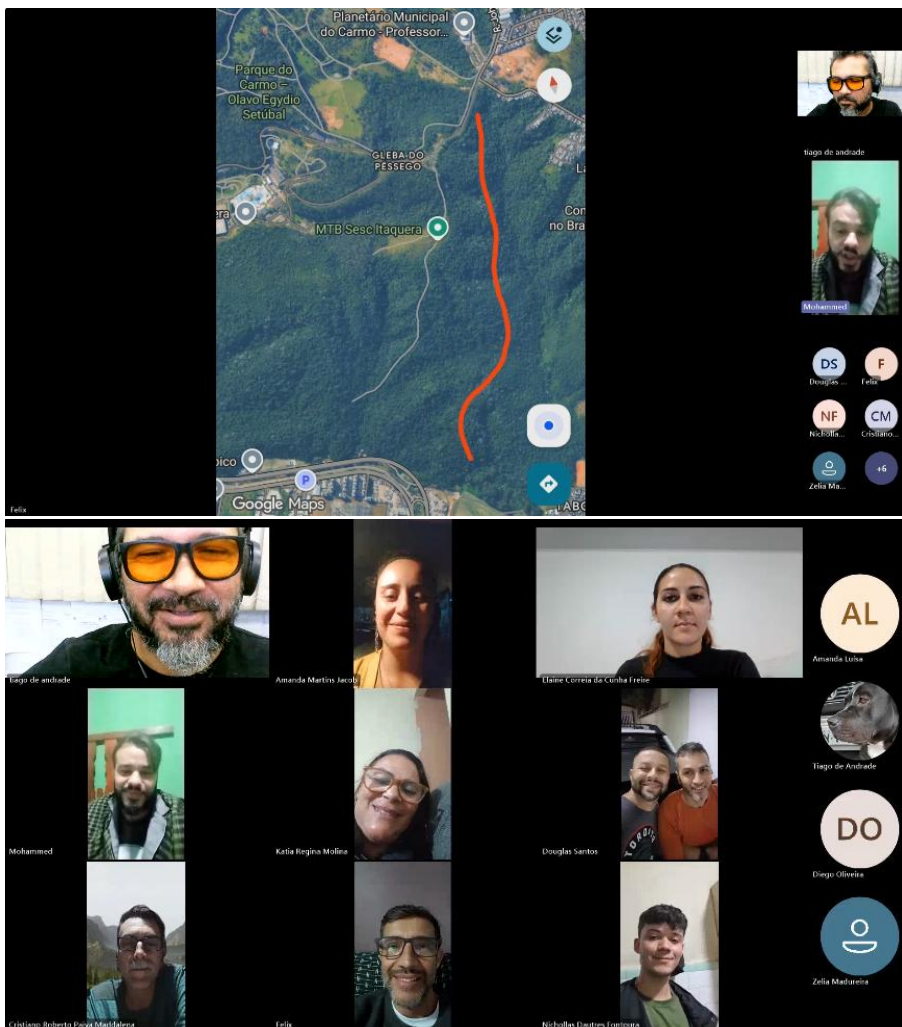
ATA DA 42ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL CABECEIRAS DO ARICANDUVA

Dia 18 de Dezembro de 2025, domingo, das 19h00 às 20h30
Reunião on-line

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença e o registro fotográfico foram realizados a contento, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.GAJ/2020.

Segue abaixo registros fotográficos (prints) da reunião:



PAUTAS DO DIA

- I. Atualização sobre a implantação da trilha;
- II. Sinalização da trilha;
- III. Cronograma de instalação.

Atualização sobre a implantação da trilha

O coordenador Tiago de Andrade deu início ao desenvolvimento da pauta informando que a implantação da trilha do Parque Natural Municipal Fazenda do Carmo encontra-se em andamento e evoluindo de forma satisfatória. Ressaltou que a reunião extraordinária teve como objetivo principal alinhar os próximos passos do projeto, com foco na organização da sinalização da trilha, destacando que o processo vem caminhando de maneira positiva.

Na sequência, Amanda Martins Jacob destacou a necessidade de a SEGI avançar na definição de um cronograma para a instalação da sinalização. Informou que as placas produzidas durante as oficinas foram finalizadas, passaram pelo processo de acabamento e envernização e já foram retiradas do SESC, encontrando-se disponíveis para as etapas seguintes do projeto.

Dando continuidade, Tiago de Andrade informou que todos os mourões já foram entregues no parque, totalizando 130 unidades, número superior ao inicialmente previsto, que era de aproximadamente 100 mourões. Segundo ele, essa quantidade adicional foi planejada para garantir margem de segurança para testes, substituições e eventuais ajustes durante o processo de implantação.

Tiago relatou que realizou testes práticos de fixação das placas nos mourões e explicou que a metodologia inicialmente idealizada não apresentou o resultado esperado, principalmente em razão da ausência de padronização na espessura das placas e da necessidade de cortes específicos, o que tornaria o processo excessivamente complexo e pouco eficiente.

Diante desse cenário, informou que promoveu diálogo com os condutores, a equipe de manejo e demais envolvidos, a fim de avaliar alternativas. A partir dessas discussões, foi definida uma nova estratégia de fixação, considerada mais simples e viável do ponto de vista operacional,

que consiste na utilização de sarrafos de cedro fixados na extremidade superior dos mourões, sobre os quais as placas serão parafusadas. Segundo Tiago, essa solução permitirá uma instalação mais limpa, discreta e funcional, sem prejuízo à comunicação visual das placas, que possuem informações em ambas as faces.

Tiago destacou que essa metodologia poderá ser aplicada tanto às placas de menor quanto às de maior dimensão, otimizando o processo de instalação. Informou ainda que os testes definitivos dessa solução seriam concluídos na manhã seguinte à reunião, com posterior compartilhamento dos resultados com o grupo.

Além disso, esclareceu que os mourões ainda passarão pelo processo de tratamento e envernização, com expectativa de finalização dessa etapa ainda no decorrer do ano, conforme a disponibilidade do material necessário. A previsão apresentada foi de concluir a fixação das placas nos mourões entre os dias 26 de dezembro e 2 de janeiro, a depender do andamento dessa etapa.

Em relação à instalação em campo, Tiago explicou que a próxima fase consistirá no estaqueamento prévio dos pontos onde as placas serão instaladas ao longo da trilha, permitindo que a equipe de manejo realize a abertura dos buracos de forma mais ágil. Posteriormente, será realizada a instalação dos mourões e, em seguida, a fixação das placas.

Foi informado que cerca de 20% a 30% das placas possuem caráter direcional, indicando mudanças de percurso, sendo que a definição exata do posicionamento dessas placas ocorrerá diretamente em campo, após a instalação dos mourões, a fim de evitar retrabalhos.

Tiago apresentou como expectativa a conclusão dessa etapa de instalação até o dia 12 de janeiro, com vistas à inauguração da trilha prevista para o dia 25 de janeiro, ressaltando a importância do envolvimento das equipes e dos participantes para garantir uma execução dinâmica e colaborativa em campo.

Por fim, durante a discussão sobre a organização das atividades, Tiago mencionou a utilização de enquetes como forma de tomada de decisão coletiva. Em complemento, Nichollas Dautres Fontoura sugeriu que, em futuras enquetes, cada participante indique apenas uma opção de data, de modo a evitar empates e assegurar maior clareza na definição dos encaminhamentos.

Sinalização da trilha – produção, materiais e testes

Dando continuidade aos encaminhamentos, ficou registrado que as placas de sinalização produzidas durante as oficinas se encontram finalizadas, com acabamento e envernização concluídos, e que todo o material necessário para a sinalização da trilha já está disponível no parque.

Foi reiterado que a quantidade de mourões entregues, totalizando 130 unidades, assegura condições adequadas para a instalação da sinalização, incluindo a realização de ajustes técnicos eventualmente necessários.

As informações relativas à produção dos materiais e aos testes de fixação foram registradas como base para o acompanhamento das próximas etapas do projeto e para a execução da instalação em campo, conforme metodologia definida.

Cronograma de instalação da sinalização

No que se refere ao cronograma de instalação da sinalização da trilha, foi reforçado que a definição das datas e da ordem de execução das atividades depende do alinhamento com a SEGI. Amanda Martins Jacob ressaltou a importância de estabelecer um cronograma claro e bem estruturado, de modo a viabilizar a execução das atividades de forma organizada, eficiente e compatível com a logística das equipes envolvidas.

Ficou registrado que a execução definitiva da instalação da sinalização ocorrerá após a conclusão dos testes de fixação e a consolidação da metodologia adotada, garantindo maior segurança técnica e reduzindo a possibilidade de retrabalhos em campo.

O coordenador Tiago de Andrade complementou informando que, com os ajustes técnicos em andamento, será possível avançar de maneira mais segura para a fase de instalação em campo, prevendo-se a organização prévia dos pontos de fixação ao longo da trilha e a mobilização das equipes conforme o cronograma a ser oportunamente definido.

Durante esse ponto da pauta, houve manifestações pontuais dos participantes relacionadas a aspectos técnicos e operacionais, as quais foram consideradas no contexto do planejamento, não havendo novas deliberações formais além dos encaminhamentos já registrados.

Encaminhamentos

Após as discussões, ficaram encaminhadas as seguintes ações:

- A **SEGI** deverá definir e apresentar o cronograma de instalação da sinalização da trilha;
- Continuidade dos testes de fixação das placas nos mourões, com os ajustes técnicos necessários;
- Adequação da metodologia de instalação da sinalização, a partir dos resultados obtidos nos testes realizados.

Encerramento

Não havendo outros assuntos a tratar, o coordenador Tiago de Andrade agradeceu a participação de todos, reforçou a importância do trabalho conjunto e encerrou a reunião às 20h34.